



Ensino de violino para iniciantes e música brasileira: uma revisão de literatura

João Rochael Meira Alcântara¹

UnB/Prof-Artes

Ensino e Aprendizagem em Música

e-mail: rochael.a@gmail.com

Resumo: Este poster tem como objetivo apresentar um recorte de revisão de literatura sobre iniciação ao violino e música brasileira. O termo “música brasileira” é entendido como um repertório musical amplo que engloba canções folclóricas, música regional de tradição popular, música brasileira de concerto, música brasileira composta para violino, especialmente para a iniciação ao instrumento, música popular do Brasil e música popular brasileira (MPB). A partir da revisão bibliográfica proposta, pretendem-se discutir as temáticas abordadas pela literatura e a presença/ausência de temas relevantes para se pensar uma nova abordagem do ensino e aprendizagem do violino para iniciantes na faixa etária de 10 a 12 anos, priorizando-se o repertório de músicas brasileiras. Este levantamento bibliográfico integra pesquisa de mestrado profissional em Artes, em andamento, que visa a elaboração e análise de uma proposta pedagógica de iniciação ao violino mediada pela música brasileira. A iniciação ao violino, seu processo de ensino e aprendizagem, integra a área de estudos da Pedagogia do Instrumento. A sistemática de busca e seleção de trabalhos adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica para mapear e analisar os trabalhos sobre iniciação ao violino e música brasileira. Os trabalhos encontrados na busca realizada foram organizados em quadros e gráficos. Seus títulos e resumos foram submetidos a um procedimento de Análise de Conteúdo. Neste artigo, são apresentados dez trabalhos acadêmicos, categorizados nas seguintes temáticas: repertório; metodologia; ensino superior; ensino coletivo; história do ensino do instrumento e projeto social. Os resultados tiveram como foco dissertações e teses que indicam uma predominância de trabalhos que discutem a metodologia, que se estende, de forma indireta, para as outras temáticas, sejam em aulas individuais sejam em ensino coletivo.

Palavras-chave: Pedagogia do violino; Iniciação ao violino; Música brasileira; Revisão de literatura

Title of the Paper in English Beginner's Violin Teaching and Brazilian Music: a Literature Review

Abstract: This poster presents a literature review on violin initiation and Brazilian music. The term "Brazilian music" is understood as a broad musical repertoire that encompasses "folk songs," regional music of popular tradition, Brazilian concert music, Brazilian music composed for violin, especially for initiation to the instrument, MPB, and Brazilian popular music. The proposed bibliographic review has intended to discuss the themes addressed by the literature and the presence/absence of relevant articles to think about a new approach to teaching and learning the violin for beginners aged 10 to 12 years old from a repertoire of Brazilian songs. This bibliographic survey integrates a professional master's degree in Arts research in progress,

¹ Orientadora Prof^a Dr^a Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo (Prof-Artes/UnB). Este projeto de mestrado tem apoio financeiro de bolsa de Mestrado Profissional para professores da Educação Básica, ProEB/Capes, e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

which aims at elaborating and analyzing a pedagogical proposal of initiation to the violin mediated by Brazilian music. The initiation to the violin, its teaching and learning process, is part of the study area of Instrument Pedagogy. The systematic search and selection of works adopted the methodology of bibliographic research to map and analyze results on violin initiation and Brazilian music. They have been organized in tables and graphs. In addition, this study has used a Content Analysis procedure to examine the titles and abstracts. This article presents ten academic works, categorized in the following themes: repertoire; methodology; undergraduate education; collaborative teaching; history of instrument teaching; and social project. The results focus on dissertations and theses that indicate a predominance of works that discuss the methodology, which indirectly extends to other themes, whether in individual classes or in collaborative teaching.

Keywords: Violin Pedagogy; Violin initiation; Brazilian music; Literature review

1 Introdução: contextualização da pesquisa de mestrado profissional

Este pôster apresenta recorte de revisão de literatura sobre iniciação ao violino e música brasileira, a partir de trabalhos selecionados em sites de busca, bases de dados e periódicos da área de Música. O interesse em fazer esse levantamento está relacionado com pesquisa² de Mestrado Profissional em Artes (em andamento), em Rede, Prof-Artes, na Universidade de Brasília, que visa a elaboração de uma proposta pedagógica de iniciação ao violino mediada pela música brasileira. Nesse contexto, entendo por música brasileira um repertório musical amplo que engloba canções folclóricas, música regional de tradição popular, música brasileira de concerto; música brasileira composta para violino, especialmente para a iniciação ao instrumento; música popular do Brasil e música popular brasileira.

A ideia de elaborar uma proposta pedagógica para a iniciação ao violino está vinculada à minha experiência docente no ensino e aprendizagem do instrumento na instituição Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília CEP-EMB, no Curso de Musicalização (MIB) para alunos entre dez e doze anos. Desde que comecei a lecionar o violino, tenho uma preocupação constante: a utilização da música brasileira (MB) como repertório e conteúdo no ensino e aprendizagem do violino. O que eu tenho percebido é que a MB tem sido mais usada como repertório esporádico, complementar, do que como meio sistemático para desenvolvimento de habilidades direcionadas à prática do violino.

No programa curricular do curso MIB, predomina a indicação de métodos estrangeiros, na maioria de tradição europeia/ocidental, como, por exemplo, o volume 1 do Método Suzuki. O curso é realizado em quatro semestres, e é formado por alunos sem

² Esta pesquisa, em andamento, conta com o apoio da CAPES e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

conhecimento musical formal prévio e por alunos com algum conhecimento musical formal prévio. A finalidade do MIB é preparar o aluno para admissão, por teste, ao curso básico de violino na escola. O teste avalia as seguintes habilidades: condução de todo o arco talão-pontalão; movimentos de arco para baixo e para cima; execução de repertório com utilização dos quatro dedos da mão esquerda; articulações de *Détaché*³ e *Staccato*⁴; sonoridade, afinação e fluência.

Na literatura sobre a iniciação ao violino, muitos trabalhos têm questionado a presença/ausência da música brasileira no processo de ensino e aprendizagem do instrumento e proposto análise de repertório brasileiro e métodos para a inclusão desse repertório na formação de violinistas. Neste artigo, apresento levantamento prévio realizado para identificar quais temáticas têm sido investigadas na área de iniciação ao violino e música brasileira.

O levantamento bibliográfico adotou uma sistemática de pesquisa bibliográfica para mapear a temática “iniciação ao violino e música brasileira”. Este artigo se organiza da seguinte forma: uma introdução com apresentação do objetivo do artigo e sua motivação; uma segunda seção com apresentação do levantamento bibliográfico realizado, e as considerações finais, na terceira seção.

2 As pesquisas sobre Iniciação ao Violino e Música Brasileira: temáticas

A iniciação ao violino, seu processo de ensino e aprendizagem, integra a área de estudos da Pedagogia do Instrumento, termo utilizado frequentemente, no Brasil e no exterior (MONTANDON, 2004, p. 47), para delimitar a área de estudo que congrega um conjunto de princípios, práticas, procedimentos, metodologias e técnicas que sistematizam o ensino e a aprendizagem de qualquer instrumento.

No caso dos estudos pedagógicos do violino, como os conhecemos hoje, La Fosse (1984, p. 8) defende que eles foram o resultado de um processo evolutivo que começou há cerca de 400 anos, coincidindo com a evolução e desenvolvimento do próprio instrumento. Ele enfatiza a inter-relação entre o desenvolvimento técnico e acústico do instrumento com a sua história de aprendizagem, ensino e composição de obras para a sua execução, seja solo, seja em grupo.

³ *Détaché* é um golpe de arco básico, e o mais importante da técnica violinística. Diferentemente do legato, onde as notas são ligadas como em vogais, elas são articuladas com se houvesse uma consoante entre elas utilizando o vai e vem do arco. No violino, existem muitas interpretações e maneira de realizá-lo.

⁴ *Staccato* são notas representadas por um ponto em cima ou embaixo da cabeça da nota e se caracteriza por serem separadas de suas vizinhas. No violino, para elaborar esta articulação, interrompe-se o movimento do arco mantendo-se a pressão, o que provoca um silêncio entre elas quando articuladas. A duração do som da nota deve ser reduzida pela metade.

Ao longo desses anos, muitos pedagogos do violino contribuíram para a sistematização do seu ensino e aprendizagem. No Brasil, nomes como Lambert Ribeiro, Luiz Oliani, Maria Rainer Kupffer, George Marinuzzi, Emmanuel Côelho Maciel, Linda Kruger e Anamaria Peixoto, Ênio Antunes, Kênia Chantal, Patrícia Mello, Keeyth Vianna, Paulo Bosisio são referências no ensino e aprendizagem do instrumento. Seus trabalhos e pesquisas têm sido objeto de estudo e discussão, como demonstra o levantamento bibliográfico realizado. Este levantamento revela ainda o crescimento do interesse na iniciação ao violino, especialmente com a utilização do repertório de música brasileira.

O levantamento bibliográfico adotou uma busca sistemática no Google Acadêmico; na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD; na Base de Dissertações e Teses da CAPES; em Periódicos científicos, como Revista da ABEM, Revista Em Pauta, Revista Modus, Revista Opus e Anais de Eventos Científicos da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM; Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música – SIMPOM; Federação de Artes/Educadores do Brasil – FAEB; Associação Nacional de Pesquisa Pós-Graduação em Música – ANPPOM, observando-se as palavras-chave: “música brasileira” AND “folclore”; “Iniciação ao violino” AND “música brasileira”; “Iniciação ao violino” AND “música folclórica”; “Iniciação ao violino” AND “habilidades”; “iniciação ao violino”; “aprendizagem do violino”; “estudo do violino”; “pedagogia do violino” e “performance do violino”.

Os trabalhos encontrados na busca realizada foram organizados em quadros e gráficos. Seus títulos e resumos foram submetidos a um procedimento de Análise de Conteúdo. Neste artigo, são apresentados dez trabalhos acadêmicos, três teses e quatro dissertações, elaborados entre 2010 e 2018, que, na busca realizada, foram categorizados nas seguintes temáticas: repertório (FRANCO, 2016; AREIAS, 2016); metodologia (BERGMANN FILHO, 2010; LÜCKMAN, 2017; BERBERT, 2017; SANTOS, 2011); ensino superior (ANDRADE NETO, 2010); ensino coletivo (BATISTA, 2011; YING, 2012; PEIXOTO, 2018); história do ensino do instrumento (SANTOS, 2011) e Projeto Social (BATISTA, 2011; PEIXOTO, 2018). No quadro 1, são apresentados os dez trabalhos selecionados.

OR	AUTOR	TÍTULO	ANO
1	ANDRADE NETO, Silas de	O Estudo Diário do Violino: uma investigação da rotina de preparação técnico-interpretativa dos alunos do Curso de Bacharelado em Música da FAMES	2010
2	BERGMANN FILHO, Juez	A análise e a criação de literatura musical como ferramentas da metodologia contemporânea do ensino do violino em sua fase inicial de aprendizado	2010
3	BATISTA, Antônio de Pádua Araújo	Uma Experiência de Ensino Coletivo de Violino no Projeto Vale Música em Belém do Pará	2011

4	SANTOS, Luiz Otávio de Sousa	“A Chave do Artesão” um olhar sobre o paradoxo da relação mestre/aprendiz e o ensino metodizado do violino barroco	2011
5	YING, Liu Man	Diretrizes para o Ensino Coletivo de Violino	2012
6	AREIAS, Angélica Alves Pereira	O concertino para violino e orquestra de câmara, de César Guerra-Peixe: uma ferramenta de aprendizado do violino	2016
7	FRANCO, Paula Cordeiro	A coleção de Seis Peças para Principiantes, para violino e piano, de George Marinuzzi como material suplementar ao repertório do método Suzuki	2016
8	BERBERT, Bruna Caroline de Souza	Méthode de Violon (1858) de Charles-Auguste De Bériot: perspectivas pedagógicas do fundador da escola franco-belga de violino e suas relações com a pedagogia moderna	2017
9	LÜCKMAN, Paulo Egídio	O Estudo Racional do Violino de Luís Soler: apontamentos sobre um método de Iniciação Violinística criado no Brasil por um virtuose catalão	2017
10	PEIXOTO, Dilson Araújo Alves	Uma Sinfonia em Construção: educação musical, emancipações e expressões de alteridade	2018

Quadro 1- Dissertações e Teses
Fonte: Elabora pelo autor

Os trabalhos de Franco (2016) e Areias (2016), identificados na temática repertório, abordam as músicas para violino associadas à música brasileira de concerto. As dissertações dessas autoras apresentam um repertório musical de compositores da tradição da música ocidental, como George Marinuzzi e César Guerra-Peixe. Franco (2016) propõe uma análise comparativa entre as seis peças para principiantes do compositor George Marinuzzi e o repertório dos dois primeiros volumes do método Suzuki. Seu trabalho tem um caráter didático e aproxima a abordagem pedagógica de Suzuki do repertório da música brasileira, em que são destacados os elementos técnico-violinísticos e os objetivos pedagógicos. As peças de Marinuzzi são material suplementar ao repertório Suzuki. Areias (2016) analisa O Concertino para violino e orquestra de câmara, de César Guerra-Peixe, enquanto aponta uma lacuna na utilização de obras brasileiras voltadas para o ensino do violino nas escolas de música do país, e ressalta o potencial pedagógico da peça analisada como um material de ensino do violino.

Na temática “metodologia” destacam-se as pesquisas de Bergmann Filho (2010), Lückman (2017), Berbert (2017) e Santos (2011). A dissertação de mestrado do primeiro autor analisa escolas de técnica violinística e métodos de violino, para propor uma “linha guia” com diretrizes que servirão de parâmetros para o professor compor qualquer exercício complementar para o ensino do instrumento. Na perspectiva de análise de métodos para violino, Lückman (2017) desenvolve tese de doutorado sobre Luis Soler Realp, violinista e professor catalão radicado no Brasil e autor de um compêndio de técnica violinística ainda não publicado, mas usado entre alguns de seus alunos e conhecido como método de iniciação ao violino. O objeto de estudo da dissertação de Berbert (2017) é o método de violino de Bériot como um material

didático pedagógico para acesso dos professores de violino na contemporaneidade. O autor discute a influência do método no desenvolvimento técnico-musical do instrumento, em um diálogo com os pedagogos modernos de violino, como Leopold Auer, Carl Flesch e Ivan Galamian. Em sua tese, Santos (2011) aborda a relação mestre-aprendiz e apresenta uma discussão sobre o ensino das práticas interpretativas do violino barroco nas escolas de música profissionalizantes (este trabalho integra a temática “história do ensino do instrumento”). O autor tem como foco o sistema institucional de ensino de música herdado do Conservatoire de Paris, e analisa tratados e métodos de violino do universo barroco e contemporâneo. Após um estudo do atual ensino da música antiga, oficializado nas escolas com base no movimento Sigiswald Kuijken, a pesquisa destaca o paradoxo da didática histórica não linear e artesanal dentro do sistema metodizado moderno como uma possível diretriz pedagógica oficial para o futuro do ensino musical.

Quanto ao Ensino Superior, terceira temática, a dissertação de Andrade Neto (2010) aborda a performance musical com atenção ao estudo diário. Ele investiga a rotina de preparação técnico-interpretativa dos alunos de violino do curso bacharelado e compara seus resultados com as estratégias de estudo prescritas pelos pedagogos do violino Flesch, Galamian, Gerle e Green.

O Ensino Coletivo foi a última temática de análise das Teses e Dissertações deste artigo, com base nos trabalhos de Batista (2011), Ying (2012) e Peixoto (2018). A dissertação de Batista (2011) também se enquadra na temática Projeto Social e trata da ocorrência de projetos musicais em instituições do terceiro setor da sociedade civil. Seu objetivo foi investigar o desenvolvimento do ensino coletivo em violino identificando aspectos tais como: objetivos, conteúdos e atividades desenvolvidas, repertório, procedimentos metodológicos, espaço físico e carga horária. Por sua vez, a tese da autora Ying (2012) desenvolve a aplicação dos fundamentos da psicomotricidade como base para o ensino coletivo de violino, conectando-os ao aprendizado musical infantil. Ela propõe um modelo metodológico de ensino apoiado na percepção de acontecimentos musicais simultâneos. Por sua vez, a dissertação de Peixoto (2018) apresenta princípios éticos para discutir a relevância dos projetos sociais de ensino coletivo, trabalho que também envolve a temática “Projeto Social”. A autora propõe uma discussão crítica sobre a atual conjuntura econômica e social no contexto histórico e político brasileiro, em que a educação musical é considerada princípio ético e emancipatório. Para entender a relação entre ensino e aprendizagem musical e princípios éticos e emancipatórios, Peixoto pesquisa a Orquestra Sinfônica Juvenil de Salvador.

3 Considerações Finais

A análise prévia realizada indica uma diversidade de temáticas relacionadas com o tema “iniciação ao violino e música brasileira”, em que se destacam, principalmente, aspectos da sua metodologia associada aos métodos, técnicas e aspectos tradicionais e contemporâneos do ensino do instrumento. As especificidades do violino como instrumento de cordas, sua posição no corpo do músico e seu vasto repertório são elementos que influenciam o interesse de pesquisadores sobre sua metodologia de ensino e aprendizagem. De certa forma, as temáticas relacionadas com o repertório, o ensino superior e o ensino coletivo apresentam, em maior ou menor grau, aspectos metodológicos. É interessante, ainda, observar a inter-relação entre ensino coletivo e projeto social e a institucionalização do estudo do violino barroco em escolas de música. Cabe registrar também que há repertório barroco brasileiro, especialmente em grupos orquestrais. Ao analisar transversalmente os trabalhos apresentados, alguns questionamentos emergem: até que ponto o ensino coletivo propicia um desenvolvimento técnico individual? Qual repertório tem sido utilizado nessas práticas? Por quê? Qual a relação entre as habilidades técnicas no instrumento e a diversidade de repertório musical brasileiro? Como conciliar essa diversidade numa proposta pedagógica para iniciantes?

Ao se pensar uma proposta pedagógica com a música brasileira, é interessante também considerar o repertório histórico. Considerando-se esses resultados, este trabalho, aponta para uma produção brasileira que tem se preocupado com a inclusão da música brasileira no ensino e aprendizagem do violino, seja em contexto de escolas tradicionais de música, seja em Projeto Sociais, seja no ensino coletivo. Dentre as pesquisas investigadas, destaca-se a ausência de métodos e propostas pedagógicas que estimulem a composição musical do iniciante. Espera-se que as reflexões deste levantamento bibliográfico possam orientar a elaboração de uma proposta pedagógica original que integre as habilidades técnicas, o repertório musical brasileiro e as atividades de apreciação, performance solo e coletiva, composição e improvisação.

Referências:

- ANDRADE NETO, S. *O estudo diário do violino: uma investigação da rotina de preparação técnico-interpretativa dos alunos do curso de Bacharelado em Música da FAMES*. Belo Horizonte, 2010. 58f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- AREIAS, A. A. P. *O concertino para violino e orquestra de câmara, de César Guerra-Peixe: uma ferramenta de aprendizado do violino*. Salvador, 2016. 62f. Dissertação (Mestrado Profissional em Música). Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

- BATISTA, A. de P. A. *Uma Experiência de Ensino Coletivo de Violino no Projeto Vale Música em Belém do Pará*. Belém, 2011. 140f. Dissertação (Mestrado em Artes). Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES), Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.
- BERBERT, B C. de S. *Méthode de Violon (1858) de Charles-Auguste de Bériot: Perspectivas pedagógicas do fundador da escola franco-belga de violino e suas relações com a pedagogia moderna*. Belo Horizonte, 2017. 202f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.
- BERGMANN FILHO, J. *A análise e a criação de literatura musical como ferramentas da metodologia contemporânea do ensino do violino em sua fase inicial de aprendizado*. Curitiba, 2011. 137f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- FRANCO, P. C. *A coleção de Seis Peças para Principiantes, para violino e piano, de George Marinuzzi como material suplementar ao repertório do método Suzuki*. Belo Horizonte, 2016. 86f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- LA FOSSE, L. Estudo comparativo dos mais importantes enfoques da técnica violinística. *ART: Revista da escola de música e artes cênicas da UFBA*, Salvador, v.12, n.1, p.5-23, 1984.
- LÜCKMAN, P. E. *O Estudo Racional do Violino de Luís Soler: apontamentos sobre um método de Iniciação Violinística criado no Brasil por um virtuose catalão*. Campinas, 2017. 209f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.
- MONTANDON, M. I. A Conferência Nacional de Pedagogia do Piano como referência para uma definição da área de estudo. *Opus*, [s.l.], v. 10, p. 47-53, dez. 2004. ISSN 15177017. Disponível em: <<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/193>>. Acesso em: 28 fev. 2022.
- PEIXOTO, D. A. A. *Uma sinfonia em construção: educação musical, emancipações e expressões de alteridade*. Salvador, 2018. 146f. Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania). Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Políticas Sociais e Cidadania, Universidade Católica Salvador, Salvador, 2018.
- SANTOS, L. O. de S. *A chave do artesanato: um olhar sobre o paradoxo da relação mestre/aprendiz e o ensino metodizado do violino barroco*. Campinas, 2011. 189f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- YING, L. M. *Diretrizes para o Ensino Coletivo de Violino*. São Paulo, 2012. 208f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação do Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.